TRADUÇÃO DO MANUAL ORIGINAL (ISTRUZIONI ORIGINALI)

APRESENTAÇÃO

Prezado Cliente,

queremos, antes de mais nada, agradecer pela preferência dada aos nossos produtos e esperamos que o uso desta sua nova máquina relvadeira seja muito satisfatório e corresponda plenamente às suas expectativas.
Este manual foi redigido para que o utente possa conhecer bem a máquina e usá-la de forma segura e eficiente; não esqueça que este manual é parte integrante da máquina, deixe-o sempre à mão para poder consultá-lo quando necessário e o entregue juntamente no dia em que for cedê-la a terceiros.

Esta sua nova máquina foi projectada e fabricada segundo as normas vigentes, resultando segura e fiável se usada para o corte e a recolha da relvba, respeitando plenamente as instruções presentes neste manual (**uso previsto**); qualquer outra utilização ou a inobservância das normas de segurança de uso, manutenção e reparação descritas é considerada como "**uso impróprio**" (☛ 5.1) e causa a invalidação da garantia e isenta o Fabricante de toda e qualquer responsabilidade, passando ao utente os ónus derivados de danos ou lesões próprias ou a terceiros.

Se for notada qualquer pequena diferença entre o quanto descrito e a máquina em seu poder, considere que, visto o contínuo melhoramento do produto, as informações presentes neste manual estão sujeitas a modificações sem prévio aviso ou obrigação de actualização, mas ficando sem variação as características essenciais para a segurança e o funcionamento. Em caso de dúvida, não deixe de entrar em contacto com o seu revendedor. Bom trabalho!

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Este manual de instruções tem as indicações necessárias para o utilizador utilizar o aparelho e fazer uma manutenção de base correcta.

Todas as operações de regulação e manutenção não descritas neste manual devem ser executadas junto ao seu Revendedor ou um Centro especializado, que possui os conhecimentos e os equipamentos necessários para que o trabalho seja executado correctamente, mantendo o grau de segurança original da máquina.

Se assim o pretender, o seu revendedor pode elaborar um programa de manutenção, de acordo com as suas necessidades. Assim terá a possibilidade de manter a sua nova aquisição perfeitamente eficiente e salvaguardar o valor investido.

ÍNDICE

1. NORMAS DE SEGURANÇA

1.1 COMO LER O MANUAL

No texto do manual de instruções existem alguns parágrafos com informações especiais sobre a segurança ou o funcionamento, que são salientadas de maneira diferente, segundo os critérios seguintes:

NOTA *ou* **IMPORTANTE** *Fornece esclarecimentos ou outros elementos a quanto já indicado anteriormente, com a intenção de não danificar a máquina, ou causar danos*

⚠ ATENÇÃO! ***Possibilidade de lesões pessoais ou a terceiros em caso de inobservância.***

⚠ PERIGO! ***Se não considerar este aviso, pode ferir-se ou ferir terceiros gravemente, com perigo de morte.***

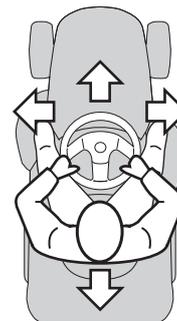
No manual encontram-se descritas diversas versões da máquina, que se diferenciam entre si, principalmente pelos seguintes aspectos:

- tipo de transmissão: com caixa de velocidades mecânica ou com o ajuste hidrostático permanente da velocidade. Pode reconhecer os modelos com transmissão hidrostática pela designação “HYDRO”, que se encontra na placa de identificação (☛ 2.1);
- presença de componentes ou acessórios nem sempre disponíveis nas várias zonas de comercialização;
- equipamentos especiais.

O símbolo “ ⮌ ” indica a diferença na utilização e é acompanhado pela indicação da versão à qual se refere.

O símbolo “ ☛ ” indica um outro parágrafo no manual, para outros esclarecimentos ou informações.

NOTA *Todas as indicações como “dianteiro”, “traseiro”, “direita” e “esquerda” indicam a posição do operador sentado.*

IMPORTANTE *Para todas as operações de uso e manutenção relativas ao motor e à bateria e que não constem neste manual, deve-se consultar os manuais de instruções específicos, que são parte integrante da documentação fornecida.*

1.2 NORMAS GERAIS DE SEGURANÇA

⚠ ATENÇÃO! ***Leia com atenção antes de utilizar a máquina.***

A) TREINAMENTO

1) **Leia com atenção as instruções.** Conheça os comando e o uso apropriado da máquina.
2) Não permita que crianças ou pessoas, que não tenham os conhecimentos necessários sobre estas instruções, utilizem o aparelho. As leis locais podem estabelecer uma idade mínima para o utente.
3) **Não utilize a máquina se estiverem por perto pessoas, espe-**

cialmente crianças, ou animais.
4) Lembre-se que o operador ou o utente é responsável por acidentes e imprevistos que possam ocorrer com outras pessoas ou com a sua propriedade.
5) Não transporte pessoas.
6) O utilizador deverá ter formação especial em condução, e deve aprofundar principalmente quanto a seguir:
– a atenção necessária e concentração durante o trabalho;
– não se recupera o controlo de uma máquina que desliza num declive com o uso do travão. Os motivos principais para perder o controlo são os seguintes:
  – má aderência das rodas ao chão;
  – excesso de velocidade;
  – travagem pouco apropriada;
  – máquina não apropriada para este tipo de operação;
  – desconhecimento dos efeitos resultantes das condições do piso, em especial em declives;
  – reboque incorrectto e má distribuição da carga.

B) PREPARAÇÃO

1) **Durante a operação de corte deverá usar sempre calçado robusto e calças compridas.** Não accione a máquina com os pés descalços ou com sandálias.
2) Verifique a fundo toda a área de trabalho e retire tudo o que a máquina possa vir a expulsar.
3) **PERIGO! Gasolina é altamente inflamável:**
– guarde a gasolina nos recipientes previstos para esse efeito;
– encha o depósito com combustível apenas ao ar livre e não fume enquanto enche o depósito;
– **encha com combustível antes de arrancar o motor. quando o motor estiver a funcionar ou está quente, não pode abrir a tampa do depósito ou acrescentar gasolina;**
– caso a gasolina transborde, não pode ligar o motor. Em vez disso, deverá afastar a máquina do local onde foi entornado o combustível e deverá evitar de criar a possibilidade de incêndio, até os vapores da gasolina se terem evaporado;
– feche sempre bem a tampa do depósito e do depósito da gasolina.
4) Substitua os amortecedores de escape danificados.
5) **Antes de qualquer utilização**, faça uma verificação geral, a fim de controlar se as lâminas, os parafusos e o mecanismo de corte estão gastos ou danificados. Lâminas ou parafusos gastos ou danificados devem ser substituídos em bloco, a fim de ficarem equilibrados.
6) Tenha em conta, que quando uma lâmina roda, a outra também roda.

C) UTILIZAÇÃO

1) Não é permitido que o motor funcione em compartimentos fechados, nos quais se poderão acumular os gases perigosos de monóxido de carbono.
2) Corte a relva apenas à luz do dia ou com boa iluminação artificial.
3) Antes de ligar o motor desprenda todas as lâminas e ponha a transmissão em “ralenti”.
4) **Não corte a relva em declives com uma inclinação superior a 10º (17%).**
5) **Lembre que não existe nenhum declive “seguro”.** A condução em relvados em declive requer uma atenção especial. Para evitar de virar:
– ao subir ou descer inclinações não deve parar ou arrancar bruscamente;
– engate a tracção lentamente e deixe sempre a transmissão introduzida, sobretudo na descida;
– deverá reduzir a velocidade nos declives e nas curvas fechadas;
– preste atenção às saliências, cavidades ou outros perigos não visíveis;
– **nunca corte a relva na transversal ao declive**;
6) Tenha cuidado quando rebocar carga ou quando utilizar equipa-

mentos pesados:
– utilize para as barras de reboque só os pontos de engate aprovados;
– limite a carga de maneira a poder controlá-la facilmente;
– não conduza aos solavancos. Tenha cuidado ao fazer marcha atrás;
– conforme aconselhado no manual, utilize contrapesos ou pesos nas rodas.

7) Disengate as lâminas ao atravessar zonas sem relva.

8) **Nunca utilize a máquina se as protecções estiverm danificadas ou sem os dispositivos de segurança montados.**

9) **Não altere o ajuste básico do motor nem deixe que o motor atinja um regime excessivo de rotações.** Se o motor tiver uma rotação alta demais, aumenta a possibilidade de risco de lesões pessoais.

10) Antes de sair do assento do condutor:
– desprender as lâminas e abaixar o dispositivo de corte;
– colocar em ralenti e puxar o travão de mão;
– desligar o motor e tirar a chave da ignição.

11) **Desprender as lâminas, parar o motor e retirar a chave da ignição:**
– antes de limpar ou desentupir o canal de descarga;
– antes de controlar, limpar ou trabalhar na máquina;
– depois de ter batido contra um corpo estranho. Verifique se a máquina está danificada e repare a mesma, antes de pôr o aparelho novamente em funcionamento.
– se a máquina começar a vibrar de modo estranho (deve verificar de imediato a origem).

12) Durante o transporte desliprenda as lâminas, ou sempre que não forem utilizadas.

13) **Pare o motor e desengate as lâminas:**
– antes de encher com combustível;
– antes de retirar o saco de recolha.

14) Reduzir o gás antes de desligar o motor e se o motor for dotado de torneira, deverá fechar a alimentação de combustível ao acabar o trabalho.

D) MANUTENÇÃO E DEPÓSITO

1) Mantenha bem apertados os parafusos e as porcas, para ter certeza que a máquina esteja sempre em condições seguras de funcionamento.

2) Nunca guarde a máquina com gasolina no depósito dentro de um edifício, no qual os vapores da gasolina possam eventualmente entrar em contacto com chamas ou faíscas.

3) Deixe o motor arrefecer antes de colocar a máquina em qualquer ambiente.

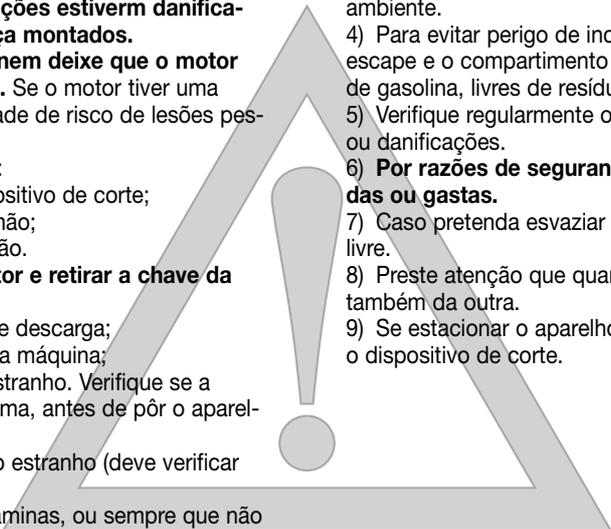
4) Para evitar perigo de incêndios, mantenha o motor, a panela de escape e o compartimento da bateria, bem como o local do depósito de gasolina, livres de resíduos de relva, folhas ou graxa excessiva.

5) Verifique regularmente o saco de recolha, em relação ao desgaste ou danificações.

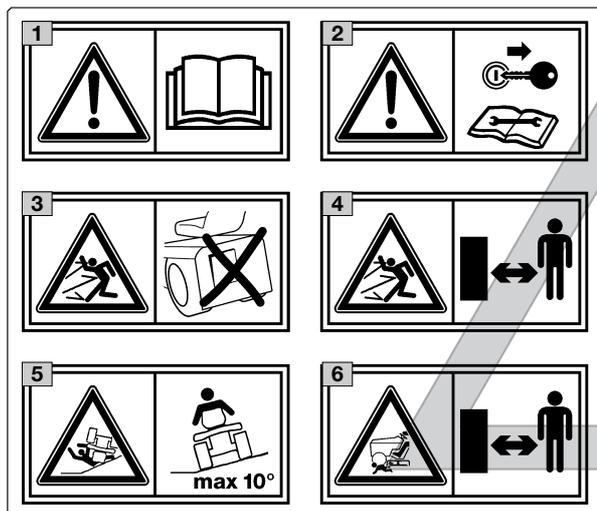
6) **Por razões de segurança, substitua todas as peças danificadas ou gastas.**

7) Caso pretenda esvaziar o depósito, isto tem de ser feito ao ar livre.

8) Preste atenção que quando uma lâmina roda provoca a rotação também da outra.

9) Se estacionar o aparelho ou se o deixar sem estar vigiado, abaixe o dispositivo de corte.

1.3 ETIQUETAS DE SEGURANÇA

A sua máquina deve ser utilizada com prudência. Para o lembrar, colocámos no aparelho etiquetas com a reprodução de pictogramas, que representam as principais precauções de uso.
Estas etiquetas devem ser consideradas como partes essenciais da máquina.

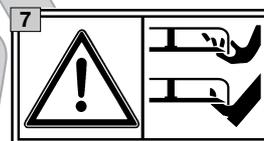
Se uma destas etiquetas se soltar ou ficar ilegível, dirija–se ao seu revendedor, para substituir as mesmas. A seguir esclarecemos o significado dos símbolos.

1 **Atenção:** Leia as instruções de operação antes de utilizar a máquina.

2 **Atenção:** Retire a chave da ignição e leia as instruções, antes de efectuar quaisquer tipo de trabalhos de manutenção ou reparação.

3 **Perigo! Ejecção de objectos:** Não trabalhe sem antes ter montado o pára–pedras ou o saco.

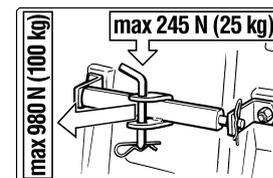
4 **Perigo! Ejecção de objectos:** Mantenha as pessoas afastadas.

5 **Perigo! Se o aparelho virar:** Não utilize esta máquina em declives superiores a 10º.

6 **Perigo! Mutilações:** Mantenha as crianças afastadas do aparelho, enquanto o motor estiver a trabalhar.

7 **Risco de corte.** Lâminas em rotação. Nunca coloque as mãos ou os pés na abertura por baixo da unidade de corte.

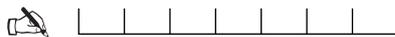
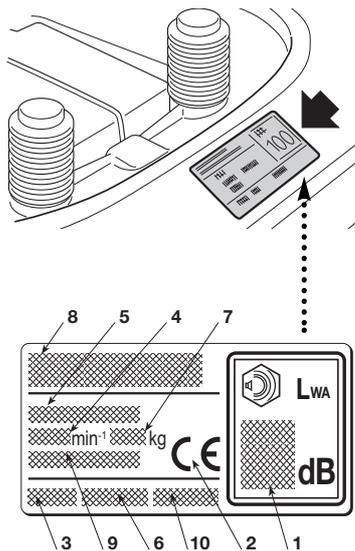
1.4 INDICAÇÕES PARA O REBOQUE

A pedido, pode ser fornecido um Kit para puxar um pequeno reboque; este acessório terá de ser montado de acordo com as indicações que fornecemos.

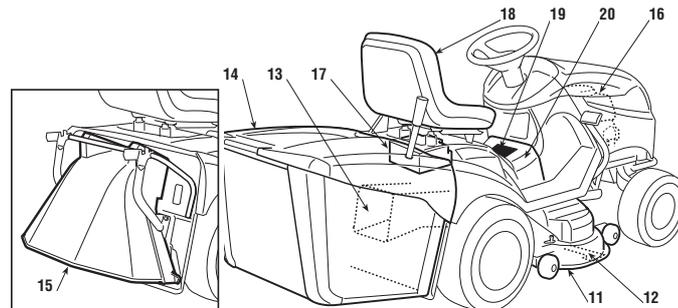
Quando o utilizar não ultrapasse os limites de peso indicados no autocolante e crespeite as normas de segurança (☛ 1.2, C-6).

2. IDENTIFICAÇÃO DA MÁQUINA E OS SEUS COMPONENTES

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA MÁQUINA

A etiqueta de identificação, situada junto à caixa da bateria tem os dados essenciais de cada máquina.

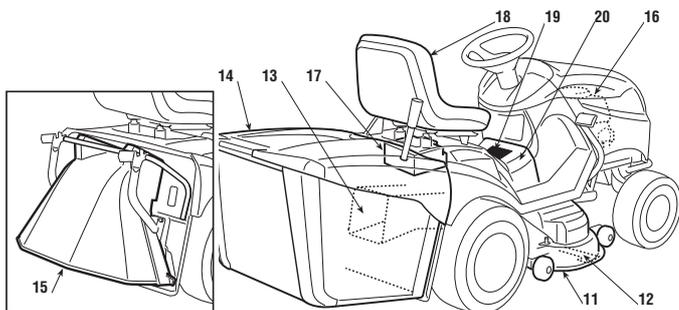
1. Nível sonoro de acordo com a directiva 2001/14/CE
2. Marca de conformidade segundo a directiva 98/37/CEE (2006/42/CE a partir de 29/12/2009)
3. Ano de fabrico
4. Velocidade de funcionamento do motor em rotações/min (se indicada)
5. Tipo de máquina
6. Número de série
7. Peso em kg
8. Nome e endereço do fabricante
9. Tipo de transmissão (se indicado)
10. Código do Artigo

Aqui deverá indicar o número de série do seu aparelho (6)

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES PRINCIPAIS

A máquina é composta por uma série de componentes principais, aos quais correspondem as seguintes funções:

11. Dispositivo de corte: é o cárter que aloja as lâminas rotativas.

12. Lâminas: são os elementos apropriados para o corte de relva. As abas colocadas nas extremidades facilitam o transporte da relva cortada até ao canal de ejecção.

13. Canal de ejecção: é o elemento de união entre o dispositivo de corte e o saco de recolha.

14. Saco de recolha: para além da função de recolher a relva cortada, o saco de recolha também tem uma função de segurança. Evita que os objectos, que eventualmente tenham sido recolhidos pelas lâminas, sejam expulsos para longe da máquina.

15. **Pára-pedras ou deflector (fornecido a pedido):** montado no lugar do saco, impede que os objectos eventualmente recolhidos pelas lâminas sejam atirados para longe da máquina.

16. **Motor:** fornece o movimento das lâminas bem como da tracção das rodas. As suas características e as instruções de utilização encontram–se descritas num manual separado.

17. **Bateria:** fornece a energia para o arranque do motor. As suas características e as instruções de utilização encontram–se descritas num manual separado.

18. **Assento de condução:** é o local de trabalho do utilizador. Está equipado com um sensor, que detecta a presença do utilizador e, em caso de necessidade, pode activar os dispositivos de segurança.

19. **Etiquetas de prescrições e segurança:** contém as medidas de segurança principais para trabalhar com segurança e o seu significado está descrito no capítulo 1.

20. **Portinhola de inspecção:** para ter acesso à bateria; é fixada com um parafuso e deve permanecer sempre fechada quando a máquina está a funcionar.

3. DESEMBALAR E MONTAR

Por motivos de armazenagem e transporte alguns componentes da máquina não são montados directamente na fábrica, mas deverão ser montados, depois de os desembalar, segundo as indicações a seguir.

IMPORTANTE *A máquina é fornecida sem óleo no motor e sem gasolina. Antes de ligar o motor deverá efectuar os abastecimentos segundo as instruções do manual do motor.*

⚠ ATENÇÃO! ***O desembalar e a finalização da montagem devem ser efectuadas sobre uma superfície plana e sólida, com espaço suficiente para a movimentação da máquina e das embalagens, sempre com a utilização das ferramentas apropriadas.***

3.1 DESEMBALAR

Ao retirar a embalagem deverá prestar atenção para não perder todos os componentes individuais e acessórios fornecidos e que o dispositivo de corte não seja danificado, ao retirar a máquina do palete.

A embalagem contém:

- a máquina em si;
- a bateria;
- o volante;
- o assento;
- o suporte do saco de recolha;
- os componentes do saco de recolha;
- um envelope com:
  - o manual de instruções e documentação,
  - os parafusos fornecidos, inclusive o perno para bloquear o volante,
  - 2 chaves da ignição assim como um fusível sobressalente de 10A.

NOTA *Para evitar qualquer dano no dispositivo de corte, deverá colocar o mesmo na posição mais alta e a descida do aparelho do palete deve ser efectuada com muito cuidado.*

Transmissão hidrostática

Para facilitar a descida do palete e deslocação da máquina, deverá colocar a alavanca de desbloqueio da transmissão na pos. «B» (☛ 4.33).

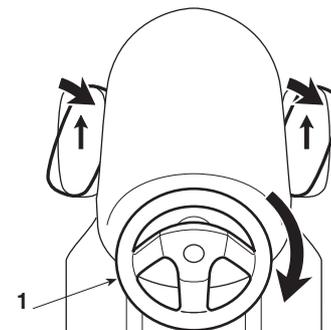
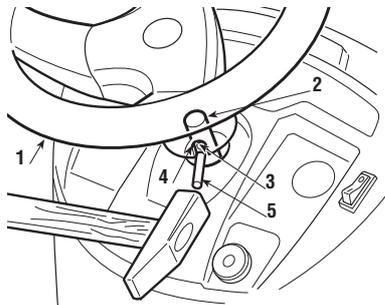
A eliminação das embalagens deve ocorrer segundo as disposições locais vigentes.

3.2 MONTAGEM DO VOLANTE

Coloque a máquina numa superfície plana e ajuste as rodas da frente.

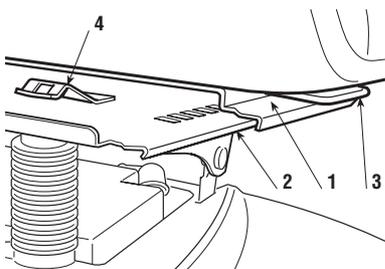
Introduza o volante (1) no eixo saliente (2) o mesmo de maneira a que os raios fiquem alinhados correctamente.

Movimente as rodas dianteiras de maneira a causar uma rota-

ção do eixo (2) e do volante (1) de cerca um quarto de volta, para tornar acessível o furo (3) do eixo.

Alinhe o furo do cubo do volante (4) com o furo do eixo (3) e introduza o perno (5) fornecido, com ajuda de um martelo, até a extremidade sair por completo no lado oposto.

NOTA *Para evitar de danificar o volante com o martelo, aconselhamos a utilização de um pontalete ou uma chave de fenda com o respectivo diâmetro, para empurrar o perno no último trecho.*

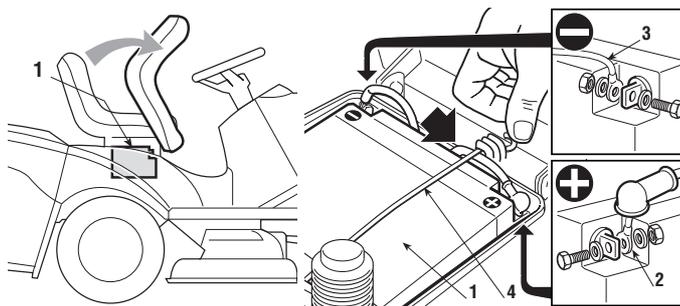
3.3 MONTAGEM DO ASSENTO

Puxe para cima a alavanca de regulação (3) e encaixar o assento (1) na guia (2) do lado do volante, até enganchá-lo numa das seis posições.

A esta altura o assento consta montado estavelmente e não pode mais ser extraído a não ser carregando a alavanca (4) que o solta da fixação.

3.4 MONTAGEM E LIGAÇÃO BATERIA

Colocar a bateria (1) no seu alojamento sob o banco.

Ligue os cabos vermelhos (2) no pólo positivo (+) e os cabos pretos (3) no pólo negativo (–). Deverá utilizar para este fim os parafusos fornecidos e conforme indicação.

Montar a mola (4) para prender a bateria, prestando atenção para colocar correctamente os cabos na frente da bateria, de maneira que não sejam mordidos pela mola (4).

IMPORTANTE *A bateria tem de estar sempre carregada, siga as instruções do manual da bateria (☛ 6.2.3).*

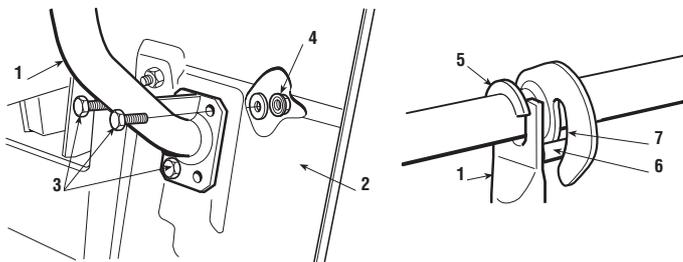
IMPORTANTE *Para evitar que o dispositivo de segurança do comando electrónico seja activado, não pode ligar o motor antes de a bateria estar completamente carregada!*

⚠ ATENÇÃO! ***Para qualquer intervenção na bateria e eliminação da mesma deverão ser consideradas as medidas de segurança do fabricante.***

3.5 SUPORTES DO SACO DE RECOLHA

Monte os dois suportes (1) na placa traseira (2), utilizando para cada suporte três parafusos (3) fornecidos, conforme indicado, sem bloquear as relativas porcas (4).

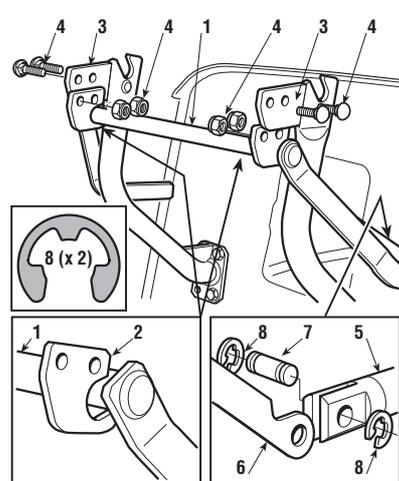
Enganche o saco nos suportes e centralize-o à placa traseira (2) e registe a posição dos dois suportes (1) em relação à batida (5) de maneira que, ao virar o saco, o pino (6) se encaixe correctamente no alojamento (7).

Verificada a regularidade do movimento de rotação, conforme indicado acima, aperte até o fim as porcas (4) de fixação.

3.6 MONTAGEM DAS ALAVANCAS DE INCLINAÇÃO DO SACO

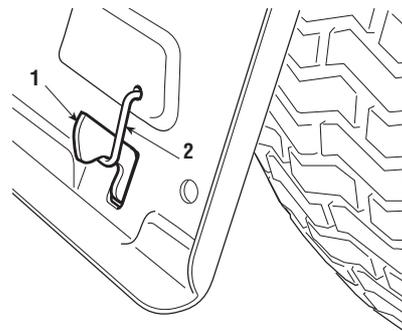
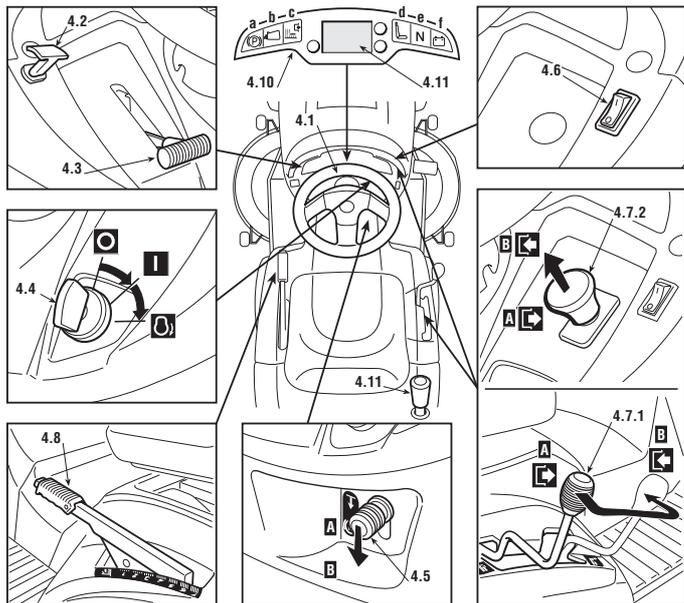
Comando eléctrico

Posicione o eixo das alavancas (1) na cavidade das duas plaquetas (2) e fixe-as dentro dos suportes do saco (3), utilizando os parafusos e as porcas (4) fornecidas, na sequência indicada na figura.

Interligue a extremidade da haste (5) do pistão de levantamento à alavanca (6) com o pino (7) e monte os dois anéis elásticos (8).

Antes de montar o saco nos suportes, verifique que o movimento das alavancas de inclinação seja efectuado regularmente.

3.7 REMOÇÃO DO RETENTOR DA GARRA DE ENGANCHE DO SACO

Por motivo de transporte, a garra (1) de enganche do saco é travado na placa traseira por meio do retentor (2).

Este retentor deve ser removido antes de efectuar a montagem dos suportes do saco e não deve mais ser utilizado.

4. COMANDOS E INSTRUMENTOS DE CONTROLO

4.1 VOLANTE
Comanda a virada das rodas da frente.

4.2 COMANDO STARTER *(caso exista)*
Causa um enriquecimento da mistura e deve ser utilizado somente pelo tempo estritamente necessário no caso de arranque a frio.

4.3 ALAVANCA DO ACELERADOR
Regula o número das rotações do motor. As posições, indicadas pela placa, correspondem a:

	«STARTER»	*(caso exista)* arranque a frio
	«LENTA»	rotação mínima do motor
	«RÁPIDA»	rotação máxima do motor

- A posição «STARTER» *(caso exista, como alternativa ao comando 4.2)* provoca uma melhor mistura e só pode ser utilizada no caso de arranque a frio e somente pelo tempo estritamente necessário..
- Durante os percursos de transferência escolha uma posição intermediária entre «LENTA» e «RÁPIDA».
- Enquanto estiver a cortar relva deverá pôr a alavanca na posição «RÁPIDA».

4.4 INTERRUPTOR COM CHAVE
Este interruptor com chave tem as três posições correspondentes a:

O	«PARAGEM»	tudo desligado;
I	«MARCHA»	todas as funções activadas;
	«ARRANQUE»	activa o motor de arranque.

Ao soltar a chave de ignição da posição «ARRANQUE», esta regressa automaticamente para a posição «MARCHA».

4.5 ALAVANCA DO TRAVÃO DE MÃO

O travão de mão evita que o aparelho comece a andar estando estacionado. A alavanca de engate tem as duas seguintes posições:

«**A**» = Travão desengatado
«**B**» = Travão engatado

– Para engatar o travão de mão, carregue a fundo o pedal (4.21 ou 4.31) e coloque a alavanca na posição «B»; quando se levanta o pé do pedal, este ficará travado na posição abaixada.
– A condição de “Travão engatado” é sinalizada pelo acendimento da luz piloto (4.10.a).
– Para soltar o travão de mão, carregue o pedal (4.21 ou 4.31) e a alavanca volta para a posição «A».

4.6 INTERRUPTOR DOS FARÓIS

Activa o acendimento dos faróis, quando a chave (4.4) se encontrar na posição «MARCHA».

4.7 CONTROLO DO ENGATE E DO TRAVÃO DAS LÂMINAS

Engate de alavanca

A alavanca (4.7.1) tem duas posições, que se encontram indicadas na placa e que significam:

«**A**» = Lâminas desengatadas

«**B**» = Lâminas engatadas

– Se as lâminas estiverem engatadas sem respeitar as condições de segurança previstas, o motor desliga e não pode ser ligado (☛ 5.2).
– A condição de “Lâminas engatadas” é sinalizada pelo acendimento da luz piloto (4.10.c).
– Ao desengatar as lâminas (posição «A»), é activado simultaneamento um travão que pára a rotação das lâminas em poucos segundos.

Engate electromagnético

O interruptor de pulso (4.7.2) permite o engate das lâminas por meio de uma embraiagem electromagnética:

«A» Carregado = Lâminas desengatadas

«B» Puxado = Lâminas engatadas

– Se as lâminas estiverem engatadas sem respeitar as condições de segurança previstas, o motor desliga e não pode ser ligado (☛ 5.2).
– A condição de “Lâminas engatadas” é sinalizada pelo acendimento da luz piloto (4.10.c).
– Ao desligar as lâminas é activado um processo de travagem, que consegue travar as lâminas em poucos segundos.

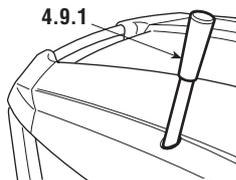
4.8 ALAVANCA DE REGULAÇÃO ALTURA DE CORTE

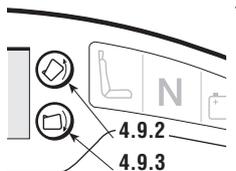
Esta alavanca tem sete posições, indicadas na placa com os números de «1» até «7» que correspondem às alturas de corte entre 3 e 9 cm.

– Para mudar de uma posição para outra, deve carregar no botão de desbloqueio situado na extremidade.

4.9 COMANDO DE INCLINAÇÃO DO SACO

Comando manual

A inclinação do saco para o esvaziamento é efectuada com a alavanca (4.9.1), extraível do seu alojamento.

Comando eléctrico

A inclinação do saco para o esvaziamento é efectuado carregando o botão (4.9.2), mantendo-o carregado até à paragem do motor de comando.

O saco volta na posição de trabalho carregando o botão (4.9.3), mantendo-o carregado até o enganche na garra e a paragem do motor de comando.

4.10 LUZES PILOTO E DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO SONORA NO PAINEL

Na introdução da chave na posição «MARCHA», todas as luzes piloto activam-se simultaneamente durante cerca de meio segundo (com um sinal sonoro curto) para indicar o funcionamento correcto.

A seguir, acende-se uma luz piloto que indica:

a) travão de mão engatado;

b) falta o saco ou o pára-pedras;

c) as lâminas engatadas;

d) ausência do operador;

e) N transmissão em “ralenti”.

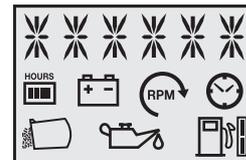
f) fixa = anomalias na recarga da bateria (com motor em movimento);
lampejante antes do arranque = a bateria não está em condições de arrancar o motor e, portanto, é preciso contactar um Centro de Assistência Autorizado.

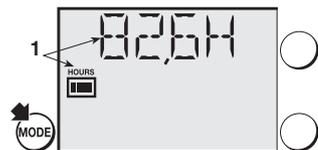
sinal sonoro pode ser:

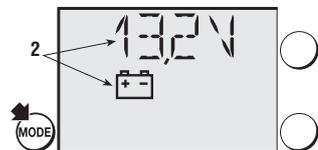
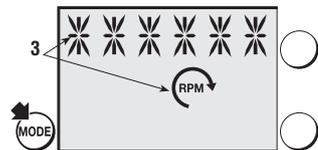
– **contínuo:** = activação da protecção do placa electrónica;
= motor desligado há mais de 30 segundos com a chave na posição «MARCHA»;

– **intermitente** = saco cheio.

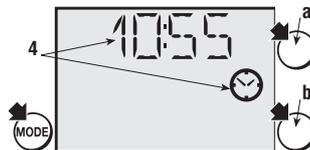
4.11 ECRÃ DO PAINEL *(caso exista)*

Na introdução da chave na posição «MARCHA», todos os ícones activam-se simultaneamente durante cerca de meio segundo (com um sinal sonoro curto) para indicar o funcionamento correcto; depois o ecrã posiciona-se na função “Contador de horas”.

– O botão «MODE» permite de ter acesso em sequência às outras funções operacionais.

a) Funções operacionais

1. Contador de horas. Indica o número total das horas de funcionamento do motor.

NOTA *Ao alcançar um número de horas correspondente a uma intervenção de manutenção, o ecrã entra na função de “Contador de horas" e lampeja durante cerca de 2 minutos, independentemente das outras funções activas no momento.*

2. Voltímetro. Indica o estado de carga da bateria.

3. Taquímetro. Indica o regime de rotação do motor por meio de uma série de asteriscos, correspondentes a:

* (**)	motor no mínimo
** *** ****	velocidade para as transferências
***** ******	velocidade para o corte

NOTA *O lampejo indica que o regime de rotação do motor não é apropriado para o corte da relva.*

4. Relógio *(caso exista)*. Indica a hora no modo 24 horas/dia.

A regulação é executada com a chave na posição «MARCHA», com motor desligado, conforme o procedimento a seguir:

- carregue algumas vezes a tecla «MODE» até visualizar o ícone do relógio;
- mantenha carregada a tecla «MODE» até o lampejo dos primeiros dois dígitos (hora);
- carregue uma das duas teclas laterais (a – b) para aumentar ou diminuir o valor de uma unidade;
- carregue a tecla «MODE» até o lampejo dos outros dois dígitos (minutos);
- carregue uma das duas teclas laterais para aumentar ou diminuir o valor de uma unidade;
- carregue a tecla «MODE» para finalizar a configuração.

NOTA *O relógio é alimentado por uma bateria tampão; quando termina a carga da mesma, é preciso contactar um Centro de Assistência Autorizado.*

b) Funções auxiliares

5. Indicador de saco cheio. Junto com o sinal sonoro intermitente, sinaliza que o saco de recolha está cheio.

6

6. Indicador do óleo *(caso exista)*. Sinaliza anomalias na lubrificação do motor: é preciso parar logo o motor, verificar o nível do óleo e, se o problema persistir, contacte um Centro de assistência.

7. Indicador de combustível *(caso exista)*. Pode ser de dois tipos:

7a

a) Indicador de nível = indica o nível do combustível no depósito segundo este critério:

de cheio até cerca a metade do depósito

de cerca a metade à reserva

reserva

7b

b) Indicador de reserva = lampeja quando inicia a reserva.

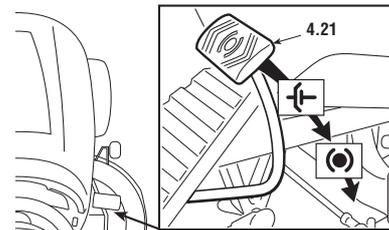
NOTA *A reserva é de cerca 2 litros de combustível, suficientes para garantir cerca de 30-40 minutos de trabalho em regime.*

Transmissão mecânica

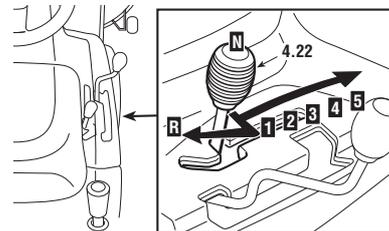
4.21 PEDAL EMBRAIAGEM / TRAVÃO

Este pedal tem uma função dupla: no primeiro curso do pedal tem a função de embraiagem e liga ou desliga o accionamento da tracção nas rodas e no segundo curso tem a função de travão, sobre as rodas traseiras.

IMPORTANTE

É preciso prestar a máxima atenção para não carregar demais na fase de embraiagem, a fim de evitar um sobreaquecimento e a danificação da correia de transmissão do movimento.

NOTA *Durante o funcionamento é bom não apoiar o pé sobre o pedal.*

4.22 ALAVANCA DE COMANDO MUDANÇA DE VELOCIDADE

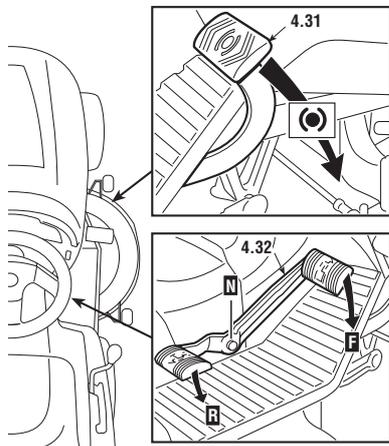
Esta alavanca tem sete posições, cinco para a marcha à frente, uma posição para o ralenti «N» e uma para a marcha atrás «R». Para passar de uma mudança para a outra, carregue o pedal (4.21) até ao meio do curso e mude a alavanca de acordo com as indicações contidas na etiqueta.

⚠ ATENÇÃO! ***Para meter a marcha atrás, tem de parar o aparelho***

4.31 PEDAL DE TRAVÃO

Este pedal activa os travões das rodas traseiras.

4.32 PEDAL DE TRACÇÃO

Com este pedal se acciona a tracção das rodas e se regula a velocidade da máquina, tanto na marcha para a frente como para a marcha atrás.

– Para poder meter a marcha para a frente, deve carregar–se com a ponta do pé em sentido «F»; se carregar com mais força, aumenta progressivamente a velocidade da máquina.
– Para meter a marcha atrás, deverá carregar com o calcanhar no sentido «R».
– Se soltar o pedal, este volta automaticamente para a posição ao ralenti «N».
– A condição de “Posição neutra” «N» é sinalizada pelo acendimento da luz piloto (4.10.e).

⚠ ATENÇÃO! ***A mudança marcha atrás só pode ser metida com o aparelho parado.***

NOTA *Se activar o pedal da tracção para a frente ou para trás, estando o travão de mão (4.5) puxado, o motor desliga.*

4.33 ALAVANCA PARA DESENGATAR A TRANSMISSÃO HIDROSTÁTICA

Esta alavanca tem duas posições, identificadas numa placa:

«**A**» = Transmissão introduzida: para todas as condições de utilização, em marcha e durante o processo de corte;
«**B**» = Transmissão destravada: reduz consideravelmente a força necessária para deslocar a máquina manualmente com o **motor desligado**.

IMPORTANTE *Para evitar danos no conjunto de transmissão, esta operação só pode ser efectuada enquanto o motor estiver desligado, com o pedal (4.32) na posição «N».*

5. NORMAS DE USO

5.1 CONSELHOS DE SEGURANÇA

⚠ PERIGO! ***Utilize esta máquina só para as funções a que se destina (cortar e recolher relva).***

Qualquer outra utilização é considerada como "uso impróprio" e causa a invalidação da garantia e isenta o Fabricante de toda e qualquer responsabilidade, passando ao utente os ónus derivados de danos ou lesões próprias ou a terceiros.

Incluem-se no uso impróprio (como por exemplo, mas não só):

- ***transportar na máquina ou no reboque outras pessoas, crianças ou animais;***
- ***arrastar ou empurrar cargas sem a utilização do acessório apropriado previsto para a tracção;***
- ***utilizar a máquina para a passagem sobre terrenos instáveis, escorregadios, gelados, com pedras ou desnivelados, poças de água ou charcos que não permitem a avaliação da consistência do terreno;***
- ***utilizar a máquina para a recolha de folhas ou detritos;***
- ***accionar as lâminas nos segmentos sem relva.***

⚠ PERIGO! ***Não pode alterar ou retirar os dispositivos de segurança da máquina. LEMBRE–SE SEMPRE QUE O UTILIZADOR É RESPONSÁVEL PELOS DANOS QUE POSSA CAUSAR A TERCEIROS.***

Antes de utilizar a máquina:

- ***deve ler as medidas gerais de segurança (☛ 1.2), especialmente no que se relaciona com a condução e corte em terrenos com declives.***
- ***leia com atenção as instruções de uso, conheça o equipamento para a utilização e como desligar rapidamente o motor e as lâminas.***
- ***não aproxime as mãos ou os pés das peças em rotação, nem de lado, nem em baixo, e afaste–se sempre da abertura de ejecção.***

Não utilize a máquina se não se sentir bem ou se estiver sob efeito de medicamentos ou outras substâncias, que possam influenciar os reflexos ou a concentração.

É da responsabilidade do utilizador avaliar os riscos do terreno que pretende trabalhar. Para além disso, deverá tomar todas as precauções necessárias, para a sua própria segurança e dos outros, especialmente nos declives, ou em terrenos irregulares, escorregadios ou pouco firmes.

Não deixe a máquina parada na relva com o motor ligado , para evitar a possibilidade de provocar um incêndio.

⚠ ATENÇÃO! ***Esta máquina não deve ser utilizada em declives com uma inclinação superior a 10º (17%) (☛ 5.5). Se pretender usar predominantemente em declives (nunca superior a 10º), aconselhamos que sejam colocados nas rodas da frente, por baixo do suporte transversal, uns contrapesos (fornecimento a pedido (☛ 9.1) para aumentar a estabilidade à frente e evitar que a parte da frente possa levantar.***

IMPORTANTE *Todas as indicações relativas às posições dos comandos são aquelas descritas no capítulo 4.*

5.2 CRITÉRIOS PARA ACTIVAR OS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

Os dispositivos de segurança podem ser activados por dois critérios:
– impedimento de o motor arrancar sem que tenham sido consideradas todas as medidas de segurança;
– desligamento do motor, ainda que falte apenas uma das condições de segurança.

a) Para arrancar com o motor, é indispensável que:
– a mudança esteja no “ralenti”;
– as lâminas desengatadas;
– o utilizador esteja sentado no assento do aparelho ou o travão de mão puxado.

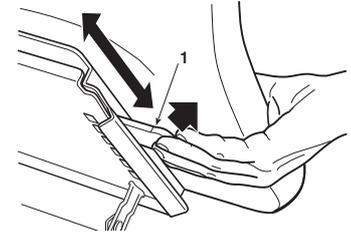
b) O motor desliga, quando:
– o utilizador abandona o assento e as lâminas estão engatadas;
– o utilizador abandona o assento e a transmissão não se encontra na posição “ralenti”;
– o utilizador abandona o assento com a transmissão em “ralenti”, mas sem ter puxado o travão de mão;
– é levantado o saco de recolha ou quando é retirado o pára–pedras com as lâminas engatadas;
– esteja engatado o freio de estacionamento sem ter desengatado as lâminas;
– é accionada a mudança de velocidade (☛ 4.22) ou o pedal da tracção (☛ 4.32) com o travão de estacionamento engatado.

5.3 OPERAÇÕES PRELIMINARES ANTES DE COMEÇAR O TRABALHO

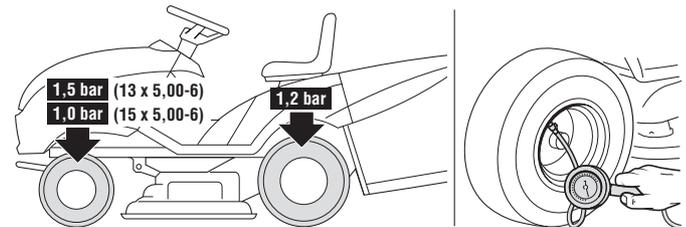
Antes de começar a trabalhar devem ser feitas uma série de verificações e operações, a fim de garantir os melhores resultados e a máxima segurança.

5.3.1 Ajustar o assento

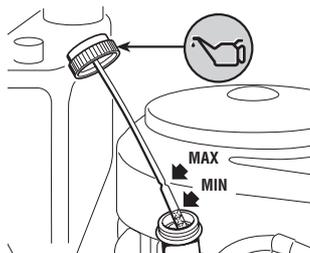
O assento é corrediço e regulável em seis posições diferentes.

A regulação é efectuada levantando a maçaneta (1) e deixando o assento correr até travar na posição desejada.

5.3.2 Pressão dos pneus

Uma pressão correcta dos pneus é indispensável para o nivelamento perfeito do dispositivo de corte e, consequentemente, para obter um corte da relva regular.

Desaperte as capas protectoras e ligue as válvulas a uma tomada de ar comprimido, equipada com um manómetro e regule a pressão com os valores indicados.

5.3.3 Abastecimento de óleo e de gasolina

NOTA *O tipo de gasolina e óleo a usar está indicado no manual de instruções do motor.*

Verificar o nível do óleo do motor, com o motor desligado: de acordo com as indicações exactas dos modos contidas no manual do motor, deverá estar entre as marcas MIN e MAX da vareta de medição.

Com um funil encha o depósito com combustível. Deve ter em conta de não encher completamente o depósito.

O depósito contém aproximadamente 7.

O enchimento do depósito deve ser efectuado com o motor desligado e num local ao ar livre e bem arejado. Tem de ter sempre em conta que os vapores da gasolina são inflamáveis! NÃO APROXIME NENHUMA CHAMA DA ABERTURA DO DEPÓSITO PARA VER O NÍVEL DO DEPÓSITO E NÃO FUME ENQUANTO ESTIVER A ENCHER O DEPÓSITO.

IMPORTANTE *Evite entornar gasolina sobre as peças em plástico, para não as danificar; se entornar gasolina deverá lavar de imediato as mesmas com água. A garantia não cobre os danos nas partes de plástico da carroçaria ou do motor causados pela gasolina.*

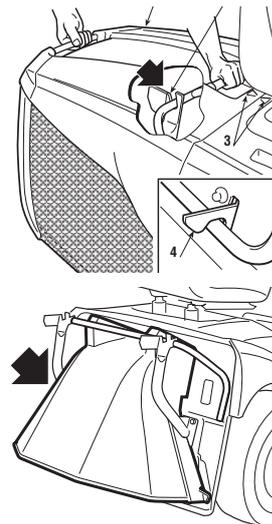
5.3.4 Montagem das protecções na saída (saco de recolha ou pára–pedras)

⚠ ATENÇÃO! ***Não utilize nunca a máquina sem ter montado as protecções na saída!***

Enganche o saco (1) nos suportes (2) e centralize–o em relação à chapa traseira fazendo coincidir as duas referências (3).

Certifique–se, de que o tubo inferior da abertura do saco de recolha fique preso no gancho da garra de retenção (4).

Se o enganche for difícil ou muito frouxo, regule a mola de tracção (☛ 6.3.2)

Se pretender trabalhar sem o saco de recolha, está disponível, a pedido, um kit pára–pedras (☛ 9.2) que deverá ser fixado, de acordo com as indicações, na placa traseira.

5.3.5 Controlo da segurança e da eficiência da máquina

1. Verifique que os dispositivos de segurança actuem conforme indicado (☛ 5.2).
2. Controle que o travão funcione regularmente.
3. Não inicie se as lâminas vibram ou se há dúvidas quanto à afiação; deve ser lembrado sempre que:

– Uma lâmina mal afiada rasga a relva e provoca um amarelecimento do relvado.
– Uma lâmina afrouxada causa vibrações anormais e pode causar perigo.

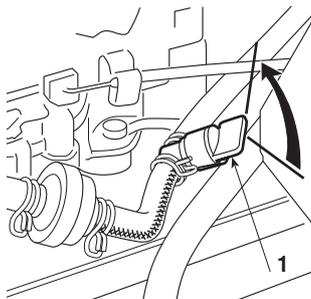
⚠ ATENÇÃO! ***Não use a máquina se não tiver certeza da sua eficiência e segurança e contacte imediatamente o seu Revendedor para as verificações ou reparações necessárias.***

5.4 UTILIZAÇÃO DA MÁQUINA

5.4.1 Arranque

⚠ PERIGO! ***As operações de arranque devem ser efectuadas ao ar livre ou em locais bem arejados! DEVE TER SEMPRE EM CONTA QUE OS GASES DE ESCAPE DO MOTOR SÃO TÓXICOS!***

Para arrancar o motor:

– abra a torneira da gasolina (1) *(caso exista);*
– coloque a transmissão em ralenti («N») (☛ 4.22 ou 4.32);
– desengate as lâminas (☛ 4.7);
– nos declives puxe o travão de mão;
– no caso de arranque a frio, accione o starter *(caso exista)* ou ponha o interruptor do acelerador na posição «STARTER» indicada na etiqueta;
– se o motor já estiver quente, basta pôr a alavanca entre a posição «LENTA» e «RÁPIDA»;

– introduza a chave e vire para a posição «MARCHA», para ligar o circuito de corrente, e, finalmente, para a posição «ARRANQUE» para arrancar o motor;
– solte a chave depois do motor ter arrancado.

Com o motor arrancado, coloque o acelerador na posição de «LENTO» e disactive o starter *(caso exista).*

IMPORTANTE *O starter deve ser desengatado tão logo o motor virar normalmente; o seu uso com o motor já quente pode sujar a vela e provocar um funcionamento irregular do motor.*

NOTA *Caso tenha dificuldades durante o arranque, não mantenha o motor de arranque muito tempo ligado, a fim de evitar que a bateria fique sem carga e o motor se afogue. Volte a colocar a chave na posição «STOP», aguarde uns segundos e volte a repetir o processo. Caso permaneça a avaria, veja o capítulo «8» do manual existente e o manual de instruções do motor.*

IMPORTANTE *Levar sempre em consideração que os dispositivos de segurança impedem o arranque do motor quando não são respeitadas as condições de segurança (☛ 5.2). Nestes casos, ao ter restaurado o consenso de arranque, deverá voltar a pôr a chave na posição «STOP», antes de arrancar novamente o motor.*

5.4.2 Marcha para frente e transferências

⚠ ATENÇÃO! ***Esta máquina não é homologada para ser utilizada em ruas públicas. Só pode ser utilizada (em relação ao Código da Estrada) exclusivamente em áreas privadas, sem acesso ao tráfego.***

Durante as transferências:

– desengate as lâminas;
– coloque o dispositivo de corte na posição de altura máxima (posição «7»);
– coloque o comando do acelerador numa posição intermediária entre «LENTO» e «RÁPIDO».

Transmissão mecânica

Accione o pedal a fundo curso (☛ 4.21) e coloque a alavanca da mudança na posição de 1ª velocidade (☛ 4.22).

Mantendo o pedal carregado desengate o travão de mão; largue lentamente o pedal, mudando assim da posição de "travar" para a função de "embraiagem", activando as rodas traseiras (☛ 4.21).

⚠ ATENÇÃO! ***Largue lentamente o pedal, a fim de evitar que, devido a um engate muito brusco, provoque o levantamento da parte da frente e a perda do controlo da máquina.***

A velocidade desejada deve ser atingida gradualmente actuando no acelerador e na caixa de velocidades; para mudar de velocidade, deve ser accionata a embraiagem carregando o pedal até a metade do curso (☛ 4.21).

Transmissão hidrostática

Solte o travão de mão e largue o pedal do travão (☛ 4.31).

Carregue o pedal da tracção (☛ 4.32) na direcção «F» e, atinja a velocidade desejada graduando a pressão no pedal e actuando no acelerador.

⚠ ATENÇÃO! ***A activação da tracção deve ser efectuada segundo as modalidades já descritas (☛ 4.32) para evitar que um engate muito brusco possa saudar o levantamente da parte da frente e a perda de controlo da máquina, sobretudo dos declives.***

5.4.3 Travação

Reduza primeiramente a velocidade da máquina reduzindo as rotações do motor, depois carregue no pedal do travão (☛ 4.21 ou 4.31) para reduzir ainda mais a velocidade, até que a máquina pare.

Transmissão hidrostática

Uma desaceleração sensível da máquina obtèm–se já soltando o pedal da tracção.

5.4.4 Marcha atrás

IMPORTANTE *O engate da marcha atrás deve sempre ser efectuado com a máquina parada.*

Transmissão mecânica

Accione no pedal até a máquina parar, engate a marcha atrás deslocando lateralmente a alavanca e colocando na posição «R» (☛ 4.22). Largue lentamente o pedal para colocar a embraiagem e iniciar marcha atrás.

Transmissão hidrostática

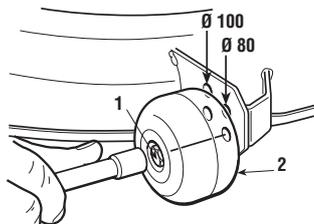
Depois de parar a máquina, inicie a marcha atrás, carregando o pedal de tracção na direcção «R» (☛ 4.32).

5.4.5 Corte da relva

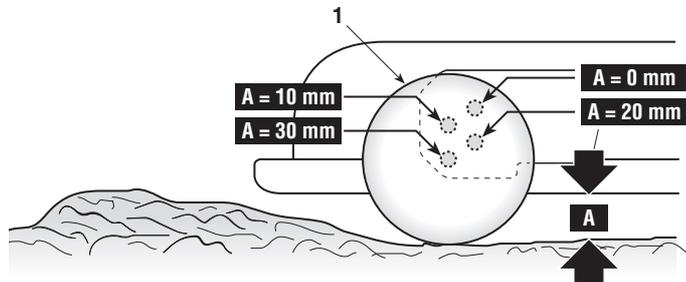
Regule a posição das rodinhas anti-escalpe em função das irregularidades do terreno.

A função das rodinhas anti-escalpe é a de reduzir o risco de puxadas no tapete de relva, causadas pelo arrastamento da beirada do dispositivo de corte em terrenos irregulares.

As quatro posições de montagem das rodinhas permitem de manter um espaço de segurança entre a beirada do dispositivo de corte.

Para mudar a posição, desaparafuse e extraia o pino (1) e recoloque a rodinha (2) no furo superior ou inferior da fila correspondente ao diâmetro da rodinha.

⚠ ATENÇÃO! ***Esta operação deve ser executada sempre nas quatro rodinhas, COM MOTOR DESLIGADO E LMINAS DESENGATADAS.***

Para iniciar o corte:

- coloque o acelerador na posição «RÁPIDA»;
- coloque o dispositivo de corte na posição de altura máxima;
- engate as lâminas (☛ 4.7), somente no tapete de relva, evitando de engatar as lâminas em terrenos de pedregulho ou na relva muito alta;
- gradualmente e por etapas, inicie o avanço sobre a zona coberta de relva, conforme descrito anteriormente;

- regular a velocidade e a altura de corte (☛ 4.8) de acordo com o estado da relva (altura, densidade e humidade).

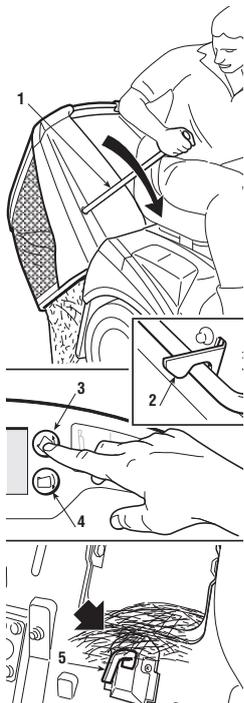
⚠ ATENÇÃO! ***Para cortar a relva em declives deve reduzir a velocidade de avanço, para garantir as condições de segurança (☛ 1.2 - 5.5).***

Em todo o caso deve reduzir a velocidade sempre que verificar que a rotação do motor diminui, considerando que nunca se obterá um bom corte da relva se a velocidade de avanço estiver muito alta em relação à relva que pretende cortar.

Se precisar ultrapassar um obstáculo deve–se desengatar as lâminas e colocar o dispositivo de corte na posição de altura máxima.

5.4.6 Esvaziamento do saco

Não encha demais o saco de recolha a fim de evitar que o canal de expulsão venha a entupir. Um sinal acústico intermitente avisa de que o saco de recolha se encontra cheio. Deverá então:

– reduzir as rotações do motor;
– colocar na posição ralenti (N) (☛ 4.22 ou 4.32) e parar o avanço;
– nos declives puxar o travão de mão;
– desengatar as lâminas (☛ 4.7) e o sinal se interrompe;

Comando manual

NOTA *Só pode esvaziar o saco de recolha com as lâminas desengatadas; de outra forma o motor iria desligar.*

– puxar a alavanca (1) (☛ 4.9.1) e virar o saco de recolha, para esvaziar o mesmo;
– voltar a fechar o saco de recolha de maneira que fique preso na garra de retenção (2) e guardar a alavanca (1).

Comando eléctrico

NOTA *O comando da inclinação do saco age somente com as lâminas desengatadas.*

– com o operador sentado, mantenha carregado o botão (3) (☛ 4.9.2) até a inclinação total do saco;
– terminado o esvaziamento, mantenha carregado o botão (4) (☛ 4.9.3) a té a descida total do saco, controlando que fique enganchado na garra de retenção (2).

NOTA *Pode acontecer que, depois de esvaziar o saco de recolha, volte a ouvir o sinal acústico ao ligar as lâminas, porque ficaram restos de relva no contacto do micro–interruptor (5). Neste caso basta desligar as lâminas e voltar a ligar as mesmas, para que o sinal desapareça. Se o sinal sonoro persiste, pare o motor, retire o saco e remova eventuais acumulos de relva do apalpador (5).*

5.4.7 Esvaziamento do canal de ejecção

Ao cortar relva muito alta e molhada, e a uma velocidade de avanço rápida, pode provocar o entupimento do canal de ejecção.

Neste caso deverá:

– parar o avanço, desengatar as lâminas e desligar o motor;
– retirar o saco de recolha ou o pára–pedras;
– retirar a relva acumulada, agindo pela parte da boca de saída do canal.

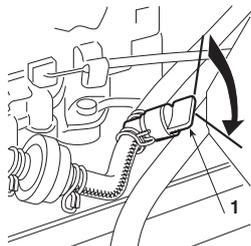
⚠ ATENÇÃO! ***Este tipo de operação tem de ser efectuado sempre com o motor desligado.***

5.4.8 Finalização do corte

Depois de terminado o corte, desengate as lâminas, reduza a rotação do motor e faça o percurso de regresso com o dispositivo de corte na posição de altura máxima.

5.4.9 Finalização do trabalho

Desligue a máquina, coloque o interruptor do acelecador na posição «LENTA» e desligue o motor virando a chave na posição «PARAGEM».

Depois de desligar o motor feche a torneira da gasolina (1) *(caso exista).*

ATENÇÃO! ***Coloque o interruptor do acelerador durante 20 segundos na posição «LENTA», a fim de evitar possíveis retornos de chama.***

ATENÇÃO! ***Retire sempre a chave , antes de deixar a máquina sem vigilância!***

IMPORTANTE *Para preservar a carga da bateria, não deixe a chave na posição de «MARCHA» quando o motor não estiver funcionando.*

5.4.10 Limpeza da máquina

Depois de cada utilização deverá limpar a parte exterior da máquina, esvaziar o saco de recolha e retirar todos os resíduos de relva e terra.

ATENÇÃO! ***Esvazie sempre o saco e nunca deixe ficar relva cortada em recipientes num local fechado.***

As peças em plástico deverão ser limpas com uma esponja embebida com água e um detergente, prestando muita atenção para não molhar o motor, as peças do sistema eléctrico e a placa electrónica situada por baixo do painel.

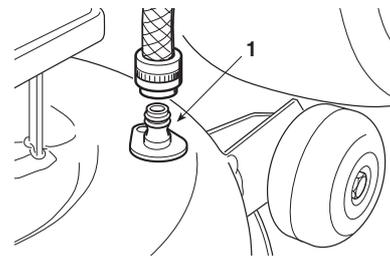
IMPORTANTE *Não utilize injectores ou líquidos agressivos para lavar a carroçaria e o motor!*

ATENÇÃO! ***É necessário que na parte superior do dispositivo de corte não se acumulem detritos e resíduos de relva seca, a fim de manter o nível excelente de eficiência e de segurança da máquina.***

Depois de cada uso, efectue uma limpeza minuciosa do dispositivo de corte, para remover todos os resíduos de relva ou detritos.

ATENÇÃO! ***Durante a limpeza do dispositivo de corte, use óculos de protecção e afaste pessoas ou animais da área circunstante.***

a) Deverá lavar o dispositivo de corte e o canal de ejecção em chão firme, considerando que:

- o saco ou o pára–pedras montado;
- o utilizador deve estar sentado;
- o dispositivo de corte na posição «1»;
- o motor em movimento;
- a transmissão em ralenti;
- e as lâminas engatadas.

Ligue alternativamente um tubo para a água nos adaptadores (1) apropriados, deixando a água correr durante alguns minutos cada um, com as lâminas em rotação.

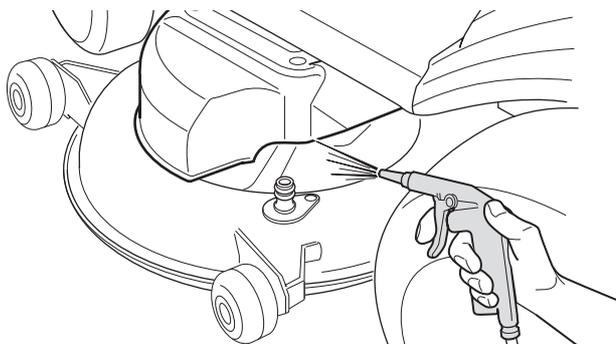
Engate electromagnético

IMPORTANTE *Para não prejudicar o bom funcionamento da embraiagem electromagnética:*

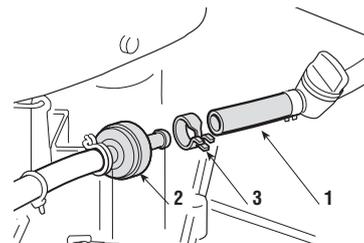
- *evite que a embraiagem entre em contacto com óleo;*
- *não dirija jactos de água de alta pressão directamente no grupo embraiagem;*
- *não limpe a embraiagem com gasolina.*

A seguir retire o saco, esvazie–o e volte a guardar, de maneira a facilitar uma secagem rápida.

b) Para a limpeza da parte superior do dispositivo de corte:

- abaixe totalmente o dispositivo de corte (posição «1»);
- insufle com um jacto de ar comprimido através das aberturas das protecções direita e esquerda.

5.4.11 Armazenamento e inactividade prolongada

Se for previsto um período longo de inactividade (superior a 1 mês), desligue os fios da bateria e siga as instruções contidas no manual de instruções do motor.

Esvazie o tanque de combustível desprendendo o tubo (1) situado na entrada do filtro da gasolina (2), recolhendo o combustível em um recipiente adequado.

Religue o tubo (1) prestando atenção em reposicionar correctamente a abraçadeira (3).

⚠ ATENÇÃO! ***Retire cuidadosamente os resíduos de relva seca que porventura se acumularam perto do motor ou do escape, a fim de evitar, que quando volte a retomar o funcionamento, possa eventualmente provocar um incêndio.***

A máquina deverá ser guardada num local seco e protegido das intempéries, recoberta com uma lona (☛ 9.4).

IMPORTANTE *A bateria deverá ser conservada num local seco e fresco. Antes de arrumar o aparelho por um período mais longo (acima de 1 mês) deverá carregar a bateria e voltar a carregá–la antes de iniciar o trabalho (☛ 6.2.3).*

Quando voltar a trabalhar com a máquina, verifique se nas condutas, na torneira da gasolina ou no carburador não existem locais com fugas.

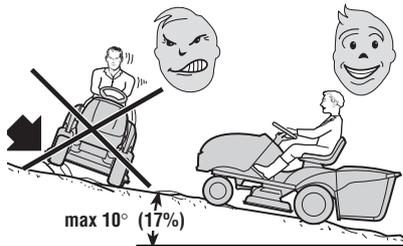
5.4.12 Dispositivo de protecção da placa

A placa electrónica está equipada com uma protecção de auto–restauração, que interrompe o circuito da corrente se existirem avarias na instalação eléctrica. A activação faz com que o motor desligue e é indicado por um sinal sonoro que se desactiva somente removendo a chave.

O circuito restaura–se automaticamente após alguns segundos; buscar e remover as causas da avaria para evitar que se repitam as interrupções.

IMPORTANTE *Para evitar que o dispositivo de protecção actue:*
- *não inverta a polaridade da bateria;*
- *não ligue a máquina sem a bateria, para não provocar qualquer anomalia no funcionamento do regulador de carga;*
- *preste atenão para não provocar um curto–circuito.*

5.5 OPERAÇÃO NOS TERRENOS COM DECLIVES

Considerando os limites de inclinação indicados (**no máx. 10º – 17%**) deverá utilizar o aparelho para cima/para baixo, no sentido do declive e nunca na diagonal. Quando mudar de direcção deve ter em conta que as rodas viradas para cima não encontrem obstáculos no declive (pedras, ramos, raízes, etc.), que podem provocar o deslizamento lateral, virar ou perder o controle sobre o aparelho.

⚠ PERIGO! ***REDUZA A VELOCIDADE ANTES DE QUALQUER MUDANÇA DE SENTIDO SOBRE TERRENOS EM DECLIVE, e puxe sempre o travão de mão antes de deixar a máquina parada e sem vigilância.***

⚠ ATENÇÃO! ***Nos terrenos em declive, é preciso iniciar a marcha para frente com muito cuidado para evitar o levantamento da máquina na parte da frente. Ao descer o declive reduza a velocidade, sobretudo numa descida.***

⚠ PERIGO! ***Nunca engate a marcha atrás para reduzir a velocidade na descida: isto poderá causar a perda de controlo sobre o meio, sobretudo sobre terrenos escorregadios.***

➲ ***Transmissão mecânica***

⚠ PERIGO! ***Nunca percorra uma descida com a alavanca na posição ralenti ou a embraiagem desengatada! Engate sempre uma marcha baixa, antes de parar a máquina e deixar sem vigilância.***

➲ ***Transmissão hidrostática***

Percorra as descidas sem accionar o o pedal da tracção (☛ 4.32), para aproveitar a actuação de travação da transmissão hidrostática, quando a transmissão não estiver engatada.

5.6 TRANSPORTE

⚠ ATENÇÃO! ***Se for preciso transportar a máquina num camião ou num reboque, utilize rampas de acesso com resistência, largura e comprimentos adequados. Carregue a má-***

quina com o motor desligado, sem condutor e somente empurrando, utilizando um número adequado de pessoas. Durante o transporte deve fechar a torneira da gasolina (caso exista), descer o dispositivo de corte, puxar pelo travão de mão e prender o aparelho, da maneira mais apropriada, com as cordas ou correntes, no meio de transporte.

5.7 ALGUMAS RECOMENDAÇÕES PARA MANTER UMA BOA RELVA

1. Para obter um relvado bonito, verde e macio, ele deve ser cortado regularmente, sem que a relva seja arrancada. O relvado pode ser constituído por relvas de vários tipos. Com cortes frequentes, crescem mais as relvas que desenvolvem muitas raízes e forma um volume herboso sólido; ao contrário, se os cortes forem efectuados com menor frequência, desenvolvem-se sobretudo relvas altas e silvestres (trevo, margaridas, etc.).

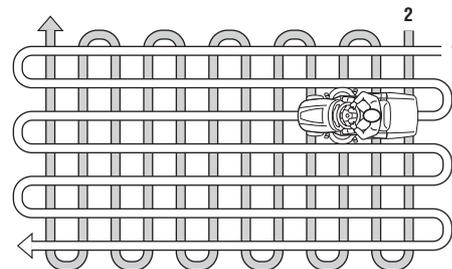
2. È aconselhável sempre cortar a relva quando ela estiver bem seca.

3. As lâminas devem estar em bom estado e bem afiadas, a fim de obter um corte bom e certo, para que as pontas não fiquem amareladas.

4. O motor deve funcionar com a rotação máxima, para obter um bom corte da relva e para garantir que a relva cortada saia correctamente pelo canal de ejecção.

5. A frequência de corte deve ser de acordo com o crescimento da relva, a fim de evitar que entre um corte e outro a relva cresça demais.

6. Nos períodos mais quentes e secos é conveniente deixar crescer mais um pouco a relva, para evitar que o solo fique muito seco.

7. A altura excelente da relva de um relvado bem cuidado é de cerca 4-5 cm e, com um só corte, não deverá ser removido mais do que um terço da altura total. Se a relva estiver muito alta, é melhor cortá-la em duas passagens, com um intervalo de um dia, o primeiro corte com as lâminas na altura máxima e eventualmente com a largura de corte reduzida, e o segundo na altura pretendida.

8. O relvado ficará com um melhor aspecto se os cortes forem efectuados em duas direcções diferentes.

9. Se o transportador tender a ficar entupido com relva é bom reduzir a marcha, pois pode ser excessiva em função da condição do relvado. Se o problema persistir, a origem pode estar nas lâminas mal afiadas ou deformadas.

10. Ao cortar deverá tomar cuidado especial com os arbustos e as bermas baixas próximas, que podem danificar o nivelamento horizontal e a beirada do dispositivo de corte e as facas.

6. MANUTENÇÃO

6.1 CONSELHOS PARA A SEGURANÇA

⚠ ATENÇÃO! ***Antes de fazer qualquer tipo de limpeza, manutenção deverá tirar a chave e ler as respectivas instruções. Use vestuários adequados e luvas de trabalho em todas as situações de risco para as mãos.***

⚠ ATENÇÃO! ***Nunca utilize a máquina com peças gastas ou danificadas. As peças gastas ou deteriorada devem ser substituídas e não deverão nunca ser reparadas. Use somente peças sobressalentes originais: o uso de peças sobressalentes não originais e/ou montadas de forma incorrecta compromete a segurança da máquina, pode causar acidentes ou lesões pessoais e exime o Fabricante de qualquer obrigação ou responsabilidade.***

IMPORTANTE *Não despeje no meio ambiente o óleo gasto, gasolina ou outros produtos prejudiciais para o ambiente!*

⚠ ATENÇÃO! ***Todas as operações de regulação e manutenção não descritas neste manual devem ser executadas junto ao seu Revendedor ou um Centro especializado, que possui os conhecimentos e os equipamentos necessários para que o trabalho seja executado correctamente, mantendo o grau de segurança original da máquina.***
Operações executadas junto a estruturas não adequadas ou por pessoas não qualificadas implicam na anulação de qualquer forma de garantia e de qualquer obrigação ou responsabilidade do Fabricante.
Especificamente, é preciso contactar imediatamente o seu Revendedor ou um Centro especializado se encontrar irregularidades no funcionamento

- ***do travão,***
- ***do engate e paragem das lâminas,***
- ***da activação da tracção em marcha de avanço ou marcha atrás.***

6.2 MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

A tabela serve para ajudá–lo a manter a sua máquina operacional e com segurança. Na mesma estão indicadas as principais intervenções e a frequência prevista para cada uma delas.

As caixas ao lado permitem anotar a data ou o número de horas de funcionamento nas quais a intervenção foi executada.

Operação	Horas	Efectuado (data ou horas)						
1. MÁQUINA								
1.1 Controlo da fixação e afiação das lâminas 3)	25							
1.2 Substituição das lâminas 3)	100							
1.3 Controlo da correia de transmissão 3)	25							
1.4 Substituição da correia de transmissão 2) 3)	–							
1.5 Controlo da correia para o accionamento das lâminas 3)	25							
1.6 Substituição da correia para o accionamento das lâminas 2) 3)	–							
1.7 Controlo e regulação da tracção 3)	25							
1.8 Controlo do engate e do travão da lâmina 3)	25							
1.9 Controlo de todas as fixações	25							
1.10 Lubrificação geral 4)	25							

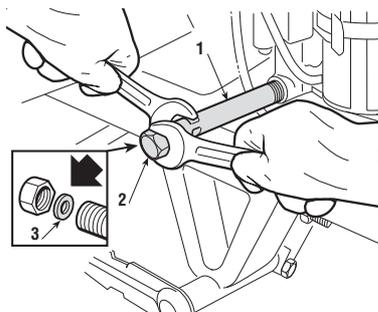
Operação	Horas	Efectuado (data ou horas)						
2. MOTOR [1]								
2.1 Substituição óleo do motor	.....							
2.2 Controlo e limpeza do filtro de ar	.....							
2.3 Substituição do filtro de ar	.....							
2.4 Controlo do filtro de gasolina	.....							
2.5 Substituição do filtro de gasolina	.....							
2.6 Controlo e limpeza dos contactos da vela	.....							
2.7 Substituição da vela	.....							

[1] Veja no manual do motor a lista completa e os períodos dos operações.
[2] Operação que deve ser executada pelo seu Revendedor ou por um Centro especializado.
[3] Entre em contacto com o seu Representante nos primeiros sinais de mau funcionamento.
[4] A lubrificação geral deve ser feita sempre antes do aparelho estar parado por um período mais longo.

6.2.1 Motor

IMPORTANTE *Siga as instruções indicadas no manual de instruções do motor.*

Para descarregar o óleo do motor, segure o tubo de extensão (1) bem firme e desaperte a tampa de descarga (2).

Ao remontar a tampa (2) preste atenção no posicionamento da guarnição interna (3) e aperte a fundo segurando bem firme o tubo de extensão (1).

6.2.2 Eixo traseiro

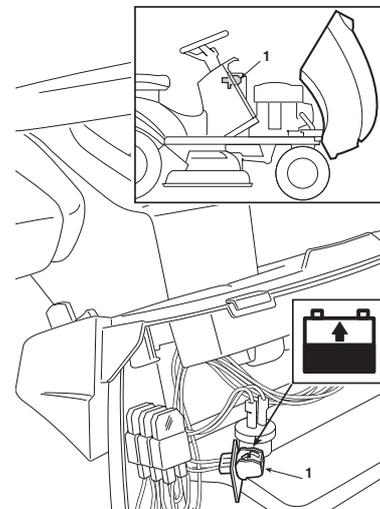
É composto por um grupo monobloco vedado e não precisa de manutenção. Tem uma carga de lubrificante única e não precisa de ser substituído, nem de ser enchido.

6.2.3 Bateria

É muito importante efectuar uma manutenção rigorosa da bateria, para garantir uma longa duração.

A bateria da sua máquina deve ser carregada taxativamente:

– antes de utilizar a máquina pela primeira vez após a compra;
– antes de cada período prolongado sem uso da máquina;
– antes da colocação em funcionamento após um período prolongado sem uso.
– leia e respeite com atenção o processo de carregamento descrito no manual anexo à bateria. Se não o fizer ou se não carregar a bateria, os elementos da bateria podem sofrer avarias irreparáveis.
– uma bateria sem carga **deve** ser recarregada o mais rapidamente possível.

IMPORTANTE *A recarga deve ser efectuada com um aparelho de* ***cor-***

***rente contínua**. Outros sistemas de recarga podem danificar irremediavelmente a bateria.*

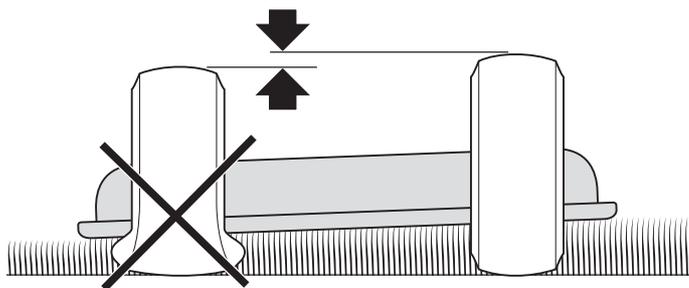
A máquina está equipada com um conector (1) para o carregamento que deverá ser ligado ao respectivo conector do carregador de bateria de manutenção “CB01” *(se existir)* fornecido ou pode ser adquirido a pedido (☛ 9.5).

IMPORTANTE *Este conectordeve ser usado exclusivamente para a ligação ao carregador de baterias de manutenção “CB01”.*
Para utilizar:
- *siga as indicações mencionadas nas relativas instruções de uso;*
- *siga as indicações mencionadas no manual da bateria.*

6.3 INTERVENÇÕES NA MÁQUINA

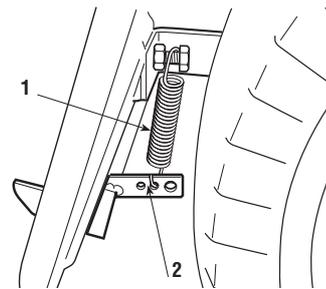
6.3.1 Alinhamento do dispositivo de corte

É muito importante o alinhamento do dispositivo de corte, para obter um corte regular da relva e reduzir as vibrações.

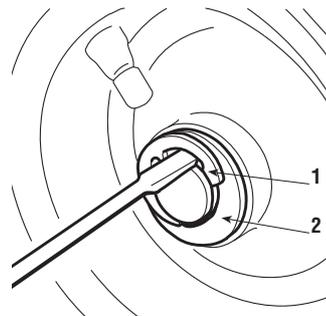
No caso de corte irregular, controle a pressão dos pneus.

Se isso não for suficiente para obter um corte uniforme, é preciso contactar o seu Revendedor para as verificações necessárias e para a regulação do alinhamento do dispositivo de corte.

6.3.2 Regulação da mola da garra de enganche do saco

Se o saco tende a saltar e a abrir-se durante o avanço sobre terrenos irregulares ou se o reenganche após o esvaziamento for difícil, é preciso regular a tensão da mola (1).

Modifique o ponto de engate utilizando um dos furos (2) até obter o resultado desejado.

6.3.3 Substituição das rodas

Com a máquina desligada, coloque alguns calços, por baixo de um elemento coluna do chassis, do lado da roda que deve ser substituída.

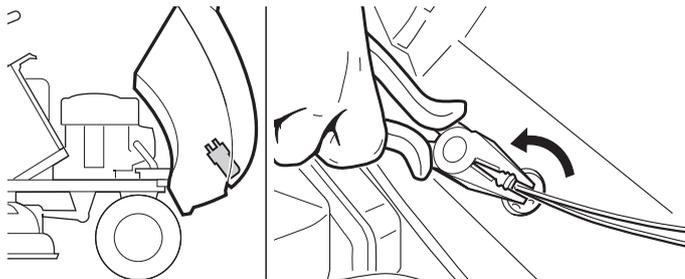
As rodas são presas por um anel elástico (1), que pode ser retirado com ajuda de uma chave de parafusos.

NOTA *No caso de substituição de uma ou de ambas as rodas traseiras, verifique que eventuais diferenças do diâmetro externo não estejam acima de 8-10 mm; caso contrário, para evitar cortes irregulares, é preciso efectuar a regulação do alinhamento do dispositivo de corte.*

IMPORTANTE *Antes de remontar uma roda, aplique graxa no eixo. Reposicione cuidadosamente o anel elástico (1) e a anilha de suporte (2).*

6.3.4 Reparação ou substituição dos pneus

Os pneus não têm câmara de ar e, por isso, qualquer substituição ou reparação devido a um furo deverá ser efectuada por um borracheiro especializado e da maneira apropriada para este tipo de pneus.

6.3.5 Substituição dos faróis *(caso existam)*

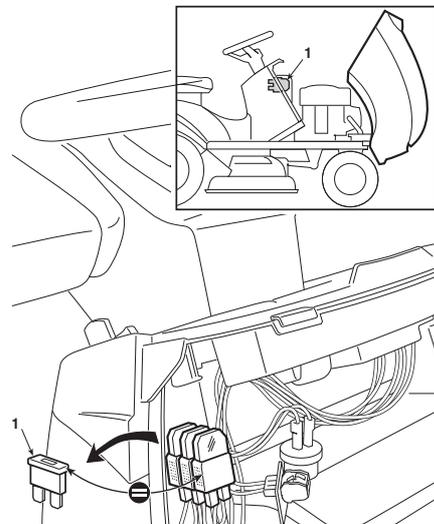
As lâmpadas (18W) encontram-se fixas no soquete da lâmpada através de um fecho de baioneta. Este é rodado com uma pinça em sentido contrário ao ponteiro do relógio e a seguir puxado para fora.

6.3.6 Substituição de um fusível

Na máquina estão previstos alguns fusíveis (1), de capacidade diferente, cujas funções e características são as seguintes:

- Fusível de 10 A = para proteger os circuitos gerais e de potência da placa electrónica, cuja intervenção causa a paragem da máquina e o desligamento completo da lâmpada piloto no painel.

- Fusível de 25 A = para proteger o circuito de recarga, cuja intervenção manifesta-se com uma perda progressiva da carga da bateria e consequentes dificuldades no arranque.

Inclinação eléctrica

- Fusível de 15 A = para a protecção do circuito do motor de comando, cuja intervenção não permite o accionamento eléctrico do sistema de inclinação do saco; o esvaziamento é possível com a alavanca manual (se montada).

A capacidade do fusível está indicada no próprio fusível.

IMPORTANTE *Um fusível queimado deverá ser sempre substituído por um fusível do mesmo tipo e com a mesma capacidade, nunca por um outro com uma capacidade diferente.*

Se não conseguir eliminar as causas da intervenção, consulte o seu Revendedor.

6.3.7 Desmontagem, substituição e remontagem das lâminas

⚠ ATENÇÃO! ***Durante o manuseamento das lâminas utilize sempre luvas de profissionais.***

⚠ ATENÇÃO! ***Lâminas danificadas ou tortas devem sempre ser substituídas; nunca deve tentar repará-las! UTILIZE SEMPRE AS LMINAS ORIGINAIS DA MARCA !***

Nesta máquina utilize somente os seguintes pares de lâminas:

Mod.102:
82004341/1 - 82004340/1
82004348/0 - 82004347/0

Mod.122:
82004350/0 - 82004349/0
82004343/0 - 82004342/0

IMPORTANTE *É oportuno que as lâminas sejam substituídas por pares, sobretudo se houver diferenças sensíveis de desgaste.*

7. PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A protecção do ambiente deve ser um aspecto relevante e prioritário no uso da máquina, para o benefício da convivência civil e do ambiente no qual vivemos.

- Evite de se tornar um elemento de incómodo para com a vizinhança.

- Siga rigorosamente as normas locais para a eliminação dos materiais residuais depois do corte.

- Siga rigorosamente as normas locais para a eliminação de embalagens, óleos, gasolina, baterias, filtros, partes deterioradas ou qualquer elemento com forte impacto ambiental; estes resíduos não devem ser jogados no lixo, mas devem ser separados e entregues nos centros de coleta apropriados, que providenciarão a reciclagem dos materiais.

- No momento da colocação fora de serviço, não abandone a máquina no meio ambiente, mas dirija-se num centro de recolha, em conformidade com as normas locais vigentes.

8. GUIA PARA VERIFICAR EVENTUAIS AVARIAS

AVARIA	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO
1. Com a chave em «MARCHA», o painel fica desligado, sem nenhum sinal sonoro	Activação da protecção do placa electrónica devido a: – a bateria está mal ligada – inversão de polaridade da bateria – a bateria está totalmente sem carga – o fusível queimou	Coloque a chave da ignição na posição «STOP» e verifique o motivo da avaria: – verifique as ligações (☛ 3.4) – verifique as ligações (☛ 3.4) – recarregue a bateria (☛ 6.2.3) – substitua o fusível (10 A) (☛ 6.3.6)
2. Com a chave em «MARCHA», o painel fica desligado, mas activa-se um sinal sonoro	Activação da protecção do placa electrónica devido a: – a placa está húmida	Coloque a chave da ignição na posição «STOP» e verifique o motivo da avaria: – seque com ar morno
3. Com a chave na posição «ARRANQUE» o painel acende, mas o motor de arranque não funciona	– a bateria não tem carga suficiente – fusível da recarga interrompido	– recarregue a bateria (☛ 6.2.3) – substitua o fusível (25 A) (☛ 6.3.6)
4. Com a chave na posição «ARRANQUE» o motor de arranque vira, mas o motor não inicia	– a bateria não tem carga suficiente – falta de fluxo da gasolina – defeito na ignição	– recarregue a bateria (☛ 6.2.3) – verifique o nível do depósito (☛ 5.3.3) – abra a torneira *(se existir)* (☛ 5.4.1) – verifique o filtro da gasolina – verifique a fixação da tampa da vela – verifique a limpeza e a distância correcta entre os eléctrodos
5. Arranque difícil ou funcionamento irregular do motor	– problemas de carburação	– limpe o filtro de ar ou substitua o mesmo – limpe a panela do carburador – esvazie o depósito e encha–o de novo com gasolina fresca – controle o filtro da gasolina e, se necessário, substitua o mesmo
6. Redução da capacidade do motor durante o corte	– a marcha é rápida em relação à altura de corte (☛ 5.4.5)	– reduza a marcha e/ou aumente a altura de corte

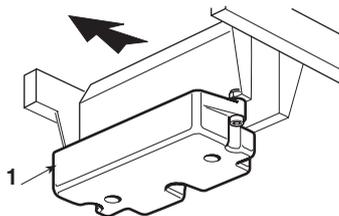
AVARIA	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO
7. Engatando as lâminas, o motor desliga	– falta o consenso para a activação	– verifique se as condições de consenso são respeitadas (☛ 5.2.c)
8. O indicador da bateria não apaga após alguns minutos de trabalho	– recarga insuficiente da bateria	– contacte o seu Revendedor
9. O indicador do óleo acende durante o trabalho *(caso exista)*	– problemas de lubrificação do motor	Coloque imediatamente a chave em «PARAGEM»: – restaure o nível do óleo (☛ 5.3.3) – substitua o filtro (se o inconveniente persistir, contacte o seu Revendedor)
10. O motor pára, e activa-se um sinal sonoro	Activação da protecção do placa electrónica devido a: – sobrecarga devido ao regulador – a bateria não está ligada (contacto solto)	Coloque a chave na pos. «PARAGEM» e localize as causas da avaria: – contacte o seu Revendedor – verifique as ligações (☛ 3.4)
11. O motor pára, sem nenhum sinal sonoro	– bateria desligada – problemas no motor	– verifique as ligações (☛ 3.4) – contacte o seu Revendedor
12. O indicador das lâminas fica aceso com as lâminas desengatadas	– a alavanca não retorna na posição de desengate por causa de acumulos de relva no ponto de fim de curso	– limpar o ponto de articulação de cada depósito de relva (acesso pela portinhola de inspecção)
13. As lâminas não se engatam ou não param tempestivamente quando são desencaixadas *(modelos com engate de alavanca)*	– cabo esticado ou correia de transmissão solta	– contacte o seu Revendedor
(modelos com engate electromagnético)	– correias frouxa – problemas no engate electromagnético	– contacte o seu Revendedor – contacte o seu Revendedor
14. Corte irregular e recolha insuficiente da relva	– o dispositivo de corte não está paralelo ao solo	– verifique a pressão dos pneus (☛ 5.3.2) – restaure o alinhamento do dispositivo de corte em relação ao solo (☛ 6.3.1)

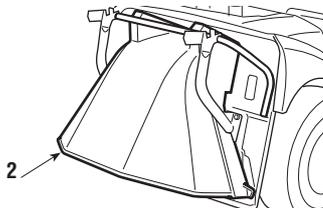
AVARIA	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO
	– ineficiência das lâminas	– contacte o seu Revendedor
	– a marcha é rápida em relação à altura da relva a cortar (☛ 5.4.5)	– reduza a marcha e/ou coloque o dispositivo de corte mais alto – aguarde até o relvado estar seco
	– entupimento do canal	– retire o saco e esvazie o canal (☛ 5.4.7)
	– o dispositivo de corte está cheio de relva	– limpe o dispositivo de corte (☛ 5.4.10)
15. Vibração anormal durante o funcionamento	– as lâminas não estão calibradas	– contacte o seu Revendedor
	– lâminas soltas	– contacte o seu Revendedor
	– a fixação está solta	– verifique e aperte os parafusos de fixação do motor e do chassis
16. Travagem hesitante ou ineficiente	– travão não regulado correctamente	– contattare il vostro Rivenditore
17. Avanço irregular, pouca tracção na subida ou tendência da máquina para empinar-se	– problemas na correia ou no dispositivo de engate	– contattare il vostro Rivenditore
18. Com o motor em funcionamento, ao activar o pedal de tracção, a máquina não se mexe *(modelos com transmissão hidrostática)*	– coloque a alavanca de desbloqueio na posição «B» (☛ 4.33)	– coloque–a na pos. «A»

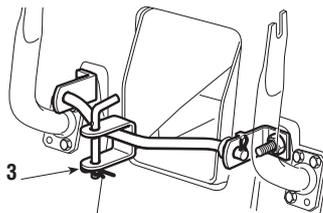
Se permanecerem as avarias depois das intervenções descritas, deverá contactar o eu Revendedor.

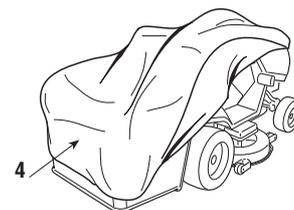
⚠ ATENÇÃO! ***Nunca tente efectuar reparações difíceis sem ter os meios próprios e conhecimentos técnicos para esse fim. Por qualquer intervenção mal executada a garantia deixa de ter validade e o fabricante declina qualquer responsabilidade.***

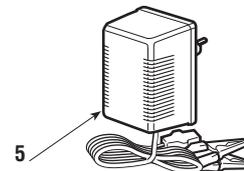
1. KIT DE PESOS DIANTEIROS

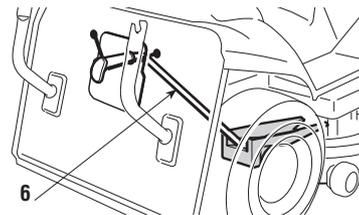
Melhoram a estabilidade da parte da frente da máquina, especialmente se for muito utilizada em declives.

2. KIT PÁRA–PEDRAS

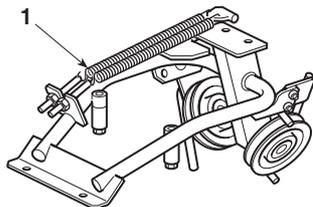
Para utilizar no lugar do saco de recolha, se não se fizer a recolha da relva.

3. KIT PARA REBOQUE

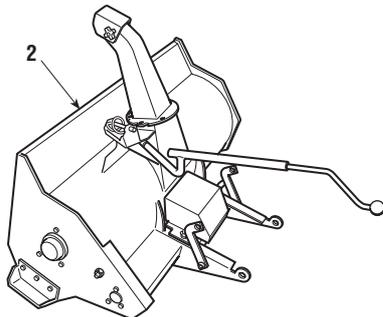
Serve para acoplar um reboque.

4. LONA DE COBERTURA

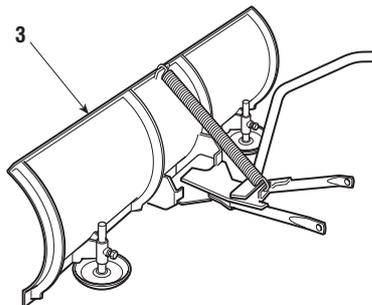
Protege a máquina do pó, quando não é utilizada.

5. CARREGADOR DE BATERIAS DE MANUTENÇÃO "CB01"

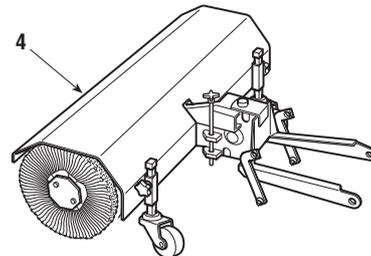
Permite de manter a bateria com boa eficiência, durante os períodos de inactividade, garantindo o nível de carga excelente e aumenta a duração da bateria.

6. KIT PARA "MULCHING" (somente para máquinas predispostas)

Tritura a relva cortada e deixa–a ficar no relvado, como alternativa para a recolha no saco de recolha.

1. TOMADA DE FORÇA “PTO”

Permite transferir o movimetno do motor ao equipamento comandado.

2. LIMPA-NEVES COM TURBINA

Para a remoção e o jacto da neve à distância.

3. LIMPA-NEVES COM LMINA

Para a remoção e o acumulo lateral da neve retirada.

4. VARREDORA MECANICA

Para a limpeza de caminhos e superfícies das folhas e sujidade e para a remoção de camadas finas de neve fresca.

11. DADOS TÉCNICOS

Instalação eléctrica .... 12 V
Bateria .... 18 Ah ou 22 Ah

Pneus dianteiros .... 13 x 5.00-6
ou .... 15 x 5.00-6
Pneus traseiros .... 18 x 8.50-8
Pressão dos pneus dianteiros
pneus 13 x 5.00-6 .... 1,5 bar
pneus 15 x 5.00-6 .... 1,0 bar
Pressão dos pneus traseiros .... 1,2 bar
Peso total .... 216 ÷ 240 kg

Diâmetro interno de viragem
(diâmetro mínimo com a relva não cortada – lado esquerdo)
pneus 13 x 5.00-6 .... 1,5 (1,3) m
pneus 15 x 5.00-6 .... 1,7 (1,5) m

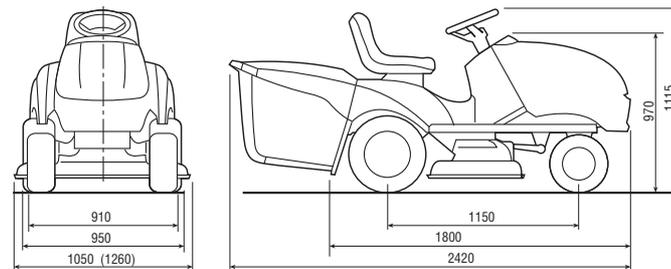
Altura de corte .... 3 ÷ 9 cm
Largura de corte .... 101 (121) cm
Capacidade do saco de recolha .... 300 litros

Transmissão mecânica

Velocidade de avanço (indicativa) com 3000 min.$^{-1}$:
Na 1ª mudança .... 2,2 km/h
Na 2ª mudança .... 3,8 km/h
Na 3ª mudança .... 5,8 km/h
Na 4ª mudança .... 6,4 km/h
Na 5ª mudança .... 9,7 km/h
Na marcha atrás .... 2,8 km/h

Transmissão hidrostática

Velocidade de avanço (indicativa) com 3000 min.$^{-1}$:
Na mudança para a frente .... 0 ÷ 8,8 km/h
Na marcha atrás .... 0 ÷ 4,5 km/h

Valores máximos de ruído e vibrações		**102**	**122**
Pressão acústica no ouvido do operador (em conformidade com a directiva 81/1051/CEE)	db(A)	81,4	88,4
– Incerteza de medição (2006/42/CE - EN27574) .	db(A)	0,7	0,6
Nível de potência acústica medido (conforme a directiva 2000/14/CE, 2005/88/CE)	db(A)	99,0	104,1
– Incerteza de medição (2006/42/CE - EN27574) ..	db(A)	0,8	0,7
Nível de potência acústica garantido (conforme a directiva 2000/14/CE, 2005/88/CE)	db(A)	100	105
Nível de vibrações (conforme a norma EN 1032)	m/s²	0,7	0,5
– Incerteza de medição (2006/42/CE - EN12096)	m/s²	0,3	0,3

Os dados entre parênteses (.....) referem-se ao modelo “122”.